

Relatório Anual 2015

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP
Mandaguari – PR

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2016.



Joelson de Siqueira de Souza
Contador - CRC – PR 051818/O-7
CNAI 2481

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 476.053 mil, aumento de 34,87% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 205.837 mil, com evolução de 7,99% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 185.566 mil, representando 85,66% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 22.761 mil, compondo 10,51% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 8.296 mil ou 3,83% do total. (Nota 6 c)

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 384.284 mil em dezembro de 2015, com incremento de 39,23% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 254.295 mil, com crescimento de 55,72% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 5,63% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 59.778 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 69.672 mil, tendo um aumento de 25,12% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à ampliação da Área de atuação, em conformidade com o disposto na Res. CMN nº 4.434.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram alcançadas parcialmente, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	42.000	41.597
Carteira de Crédito *	222.291	190.099
Depósitos	274.136	314.073
Patrimônio Líquido	62.349	69.672
Capital	27.868	32.776
Resultado Antes das Destinações	9.000	13.082
Rentabilidade do PL	14,43%	18,78%

valores em milhares de Reais

* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

3. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

4. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

5. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi S.A, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central do Brasil.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do Bacen, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi S/A está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi S/A responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP
CNPJ/MF nº 79.457.883/0001-13

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	408.843	288.722	CIRCULANTE	152.537	131.519
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	6.634	9.215	DEPÓSITOS (NOTA 10)	72.626	66.168
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	227.654	129.328	Depósitos à Vista	59.778	56.594
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	5	41	Depósitos a Prazo	12.848	9.574
Tesouro Nacional–Recursos Crédito Rural	154	77	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	53.799	45.445
Correspondentes no país	178	194	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	669	1
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	227.317	129.016	Repases Interfinanceiros (NOTA 11)	53.130	45.444
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	150.526	136.911	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	539	420
Operações de Crédito	161.815	146.870	Recursos em Trânsito de Terceiros	539	420
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(11.289)	(9.959)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	1.967	1.864
OUTROS CRÉDITOS	17.879	11.486	Empréstimos País - Outras Instituições	1.967	1.864
Créditos por Avals e Fianças Honorados	56	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	23.606	17.622
Rendas a Receber	1.204	1.830	Cobrança e Arrecadação de Tributos	64	36
Diversos (NOTA 07)	16.890	9.759	Sociais e Estatutárias	1.555	1.278
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(271)	(103)	Fiscais e Previdenciárias	756	845
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	6.150	1.782	Diversas (NOTA 13)	21.231	15.463
Outros Valores e Bens	6.577	2.174	NÃO CIRCULANTE	253.844	165.763
(Provisão para desvalorização)	(454)	(414)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	253.844	165.763
Despesas Antecipadas	27	22	DEPÓSITOS (NOTA 10)	241.447	153.731
NÃO CIRCULANTE	67.210	64.244	Depósitos a Prazo	241.447	153.731
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	39.669	39.950	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	7.116	6.849
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	42	274	Repases Interfinanceiros (NOTA 11)	7.116	6.849
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	42	274	OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 13)	5.281	5.183
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	39.573	39.556	Diversas	5.281	5.183
Operações de Crédito	44.022	43.732	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.672	55.684
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(4.449)	(4.176)	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	32.776	27.002
OUTROS CRÉDITOS	54	115	De Domiciliados no País	32.835	27.014
Diversos (NOTA 07)	54	115	(Capital a Realizar)	(59)	(12)
OUTROS VALORES E BENS	-	5	RESERVAS DE SOBRAS	34.711	26.518
Despesas Antecipadas (NOTA 08)	-	5	SOBRAS ACUMULADAS	2.185	2.164
PERMANENTE	27.541	24.294			
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	9.442	9.442			
Outros Investimentos	9.442	9.442			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	14.434	12.397			
Imóveis de Uso	7.042	1.875			
Outras Imobilizações de Uso	12.933	16.047			
(Depreciação acumulada)	(5.541)	(5.525)			
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	3.665	2.455			
Outros Ativos Intangíveis	6.033	4.289			
(Amortização acumulada)	(2.368)	(1.834)			
TOTAL DO ATIVO	476.053	352.966	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	476.053	352.966

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP
CNPJ/MF nº 79.457.883/0001-13

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (reapresentado - nota 2 a)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	30.850	1	30.851	60.595	3	60.598	53.254	19	53.273
Operações de Crédito	30.840	1	30.841	60.577	3	60.580	53.233	19	53.252
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1	-	1	3	-	3	18	-	18
Resultado das Aplicações Compulsórias	9	-	9	15	-	15	3	-	3
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(22.432)	(173)	(22.605)	(41.146)	(287)	(41.433)	(29.185)	(215)	(29.400)
Operações de Captação no Mercado	(15.259)	(15)	(15.274)	(25.697)	(27)	(25.724)	(13.911)	(14)	(13.925)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.324)	(158)	(2.482)	(4.329)	(260)	(4.589)	(3.089)	(201)	(3.290)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.849)	-	(4.849)	(11.120)	-	(11.120)	(12.185)	-	(12.185)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.418	(172)	8.246	19.449	(284)	19.165	24.069	(196)	23.873
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.108)	2.076	(32)	(9.350)	3.778	(5.572)	(13.795)	2.460	(11.335)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.476	2.913	6.389	6.432	5.641	12.073	5.790	4.948	10.738
Rendas de Tarifas Bancárias	2.644	1	2.645	5.293	1	5.294	4.935	2	4.937
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(10.254)	(693)	(10.947)	(18.823)	(1.124)	(19.947)	(14.807)	(952)	(15.759)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(10.669)	(1.176)	(11.845)	(19.331)	(1.920)	(21.251)	(12.828)	(2.150)	(14.978)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(87)	(150)	(237)	(167)	(292)	(459)	(82)	(253)	(335)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 17/ Nota 2 a)	19.655	1.534	21.189	31.256	2.077	33.333	14.961	1.381	16.342
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 18)	(6.873)	(353)	(7.226)	(14.010)	(605)	(14.615)	(11.764)	(516)	(12.280)
RESULTADO OPERACIONAL	6.310	1.904	8.214	10.099	3.494	13.593	10.274	2.264	12.538
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	685	15	700	(94)	13	(81)	88	(2)	86
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	6.995	1.919	8.914	10.005	3.507	13.512	10.362	2.262	12.624
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	(430)	(430)	-	(245)	(245)
Provisão para Imposto de Renda (Nota 2a)	-	-	-	-	(256)	(256)	-	(141)	(141)
Provisão para Contribuição Social (Nota 2a)	-	-	-	-	(174)	(174)	-	(104)	(104)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	6.995	1.919	8.914	10.005	3.077	13.082	10.362	2.017	12.379
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	3.077	(3.077)	-	2.017	(2.017)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	6.995	1.919	8.914	13.082	-	13.082	12.379	-	12.379
DESTINAÇÕES	-	-	-	(10.897)	-	(10.897)	(10.215)	-	(10.215)
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15b)	-	-	-	(2.158)	-	(2.158)	(1.558)	-	(1.558)
Fates - Estatutário (Nota 15c)	-	-	-	(546)	-	(546)	(541)	-	(541)
Reserva Legal - Estatutária (Nota 15c)	-	-	-	(8.193)	-	(8.193)	(8.116)	-	(8.116)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	2.185	-	2.185	2.164	-	2.164

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP
CNPJ/MF nº 79.457.883/0001-13

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	21.554	18.402	1.920	41.876
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.916	-	(1.916)	-
Outras destinações	-	-	(4)	(4)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.167	-	-	3.167
Baixas de capital	(950)	-	-	(950)
Resultado do período	-	-	12.379	12.379
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(541)	(541)
Reserva Legal - Estatutária	-	8.116	(8.116)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.315	-	(1.558)	(243)
Saldos no fim do período em 31/12/2014	27.002	26.518	2.164	55.684
Mutações do Período	5.448	8.116	244	13.808
Saldos no início do período em 01/01/2015	27.002	26.518	2.164	55.684
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.161	-	(2.161)	-
Outras destinações	-	-	(3)	(3)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.467	-	-	2.467
Baixas de capital	(982)	-	-	(982)
Resultado do período	-	-	13.082	13.082
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário (Nota 15c)	-	-	(546)	(546)
Reserva Legal - Estatutária (Nota 15c)	-	8.193	(8.193)	-
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15b)	2.128	-	(2.158)	(30)
Saldos no fim do período em 31/12/2015	32.776	34.711	2.185	69.672
Mutações do Período	5.774	8.193	21	13.988
Saldos no início do período em 01/07/2015	29.771	26.518	4.168	60.457
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.483	-	-	1.483
Baixas de capital	(606)	-	-	(606)
Resultado do período	-	-	8.914	8.914
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário (Nota 15c)	-	-	(546)	(546)
Reserva Legal - Estatutária (Nota 15c)	-	8.193	(8.193)	-
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15b)	2.128	-	(2.158)	(30)
Saldos no fim do período em 31/12/2015	32.776	34.711	2.185	69.672
Mutações do Período	3.005	8.193	(1.983)	9.215

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP
CNPJ/MF nº 79.457.883/0001-13

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	8.320	15.838	18.892
Resultado do exercício	8.914	13.082	12.379
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(594)	2.756	6.513
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(284)	1.603	5.219
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(760)	40	11
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	118	169	29
Depreciação do imobilizado de uso	650	1.163	724
Amortização do intangível	321	535	482
Baixas do ativo permanente	37	44	51
(Reversão) Provisão para passivos contingentes (NOTA 14)	202	(66)	648
Destinações ao FATES	(546)	(546)	(541)
Dividendos SicrediPar	(332)	(186)	(110)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	17.725	83.186	37.940
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	5.271	36	6
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(142)	(77)	(9)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	82	16	81
(Aumento) Redução em operações de crédito	(18.230)	(15.235)	(12.580)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	4.288	8.621	6.533
(Aumento) Redução em outros créditos	(5.313)	(6.314)	(2.885)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(2.047)	(4.404)	(651)
Aumento (Redução) em depósitos	27.214	94.174	45.045
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(51)	119	(6)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	132	103	1.065
Absorção de dispêndios pelo FATES	(212)	(553)	(480)
(Redução) Aumento em outras obrigações	6.733	6.700	1.821
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	26.045	99.024	56.832
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(42)	232	(274)
Aquisição de Investimentos	-	-	(2.115)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.473)	(3.244)	(5.936)
Aplicações no Intangível	(850)	(1.744)	(886)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.365)	(4.756)	(9.211)
Integralização de capital	1.483	2.467	3.167
Baixa de capital	(606)	(982)	(950)
Juros ao capital próprio	(30)	(30)	(243)
Distribuição de Sobras	-	(3)	(4)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	847	1.452	1.970
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	24.527	95.720	49.591
Caixa e equivalente de caixa no início do período	209.424	138.231	88.640
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	233.951	233.951	138.231

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 03/09/1985 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 19 de fevereiro de 2016.

a) – Reapresentação dos valores correspondentes apresentados de forma comparativa

As provisões para pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social divulgadas nas demonstrações de 31 de dezembro de 2014 foram revertidas e estão reapresentadas no grupo Outros Ingressos e Receitas Operacionais para fins de comparação na Demonstração de Sobras ou Perdas do exercício de 2015, conforme previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 23. Os valores que foram alterados estão a seguir indicados:

Descrições	31 de dezembro de 2014		
	Reapresentado	Ajuste pró forma	Saldos original divulgado em 2014
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	16.342	398	16.740
Provisão para Imposto de Renda	(141)	243	(384)
Provisão para Contribuição Social	(104)	155	(259)

valores em milhares de Reais

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrua") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	6.634	9.215
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	227.317	129.016
Total	233.951	138.231

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	42	42	274
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	42	42	274

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	96.791	27.683	124.474	108.879
Financiamentos	11.294	9.026	20.320	27.022
Financiamentos rurais e agroindustriais	53.730	7.313	61.043	54.701
Carteira total	161.815	44.022	205.837	190.602

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total da Carteira	
Pessoas Físicas	3.497	21.267	24.831	18.832	68.427	80.547
Rural	255	6.837	46.638	7.313	61.043	54.701
Industrial	344	10.556	4.456	6.374	21.730	13.714
Comércio	870	15.274	10.907	8.690	35.741	26.944
Outros Serviços	413	9.312	6.358	2.813	18.896	14.696
Total	5.379	63.246	93.190	44.022	205.837	190.602

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	109.578	53.586	548	268
Nível B	1,00	57.818	104.845	578	1.049
Nível C	3,00	18.170	14.292	545	429
Nível D	10,00	11.865	8.528	1.187	853
Nível E	30,00	5.048	2.212	1.514	664
Nível F	50,00	3.764	4.854	1.882	2.427
Nível G	70,00	2.084	1.445	1.459	1.012
Nível H	100,00	8.296	7.536	8.296	7.536
Total (i)		216.623	197.298	16.009	14.238

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 8,7% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	56	-	56	-
Devedores por compra de valores e bens	208	53	261	340
Títulos e créditos a receber	10.468	1	10.469	6.356
Total	10.732	54	10.786	6.696

valores em milhares de Reais

d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2015	31/12/2014
Renegociadas	15.269	12.410
Lançadas contra prejuízo	16.795	12.220
Recuperadas de prejuízo	3.933	2.589

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	148	-	148	82
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.800	-	1.800	1.735
Devedores por compra de valores e bens	208	53	261	340
Devedores por depósitos em garantia	866	-	866	933
Impostos e contribuições a compensar (ii)	2.300	-	2.300	58
Títulos e créditos a receber	10.468	1	10.469	6.356
Devedores diversos - País	1.100	-	1.100	370
Total	16.890	54	16.944	9.874

valores em milhares de Reais

(i) O saldo da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

(ii) Do saldo da conta de Impostos e contribuições a compensar, valor de R\$ 2.292 mil, refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	5.273	779
Veículos e afins	180	337
Bens em regime especial	1.124	1.058
Subtotal Bens não de uso próprio	6.577	2.174

Despesas antecipadas	27	27
----------------------	----	----

Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(454)	(414)
---	-------	-------

Total Outros Valores e Bens	6.150	1.787
------------------------------------	--------------	--------------

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 454 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	5.131	5.131
Sicredi Participações S.A. (i)	4.310	4.310
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	9.442	9.442

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	1.389.012 ON	1.389.012 ON	1	1	5.131.761	5.131.761
	2.920.671 PN	2.920.671 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,54%	0,57%	0,72%	0,74%	3,32%	3,36%
Capital social	804.351	764.040	138	136	154.526	152.909
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	155.966	154.364
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	4.310	4.310	1	1	5.131	5.131

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	2.033	-	2.033	6.933
Terrenos	-	1.875	-	1.875	1.875
Edificações	4%	5.167	(154)	5.013	-
Instalações	10%	3.457	(1.748)	1.709	1.217
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.904	(1.154)	1.750	1.026
Sistema de comunicação	10%	150	(85)	65	44
Sistema de processamento de dados	20%	3.569	(1.943)	1.626	942
Sistema de segurança	10%	418	(203)	215	134
Sistema de transporte	20%	402	(254)	148	226
Imobilizado de Uso (i)	-	19.975	(5.541)	14.434	12.397

Intangível (ii)	6.033	(2.368)	3.665	2.455
Investimentos Confederação	6.033	(2.368)	3.665	2.455
Total do imobilizado de uso e intangível	26.008	(7.909)	18.099	14.852

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Depósitos à vista	59.778	-	-	59.778	56.594
Depósitos a prazo	8.516	4.332	241.447	254.295	163.305
Total	68.294	4.332	241.447	314.073	219.899

valores em milhares de Reais

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	53.130	7.116	60.246	52.293
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	53.130	7.116	60.246	52.293
Total	53.130	7.116	60.246	52.293

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 01/01/2016 até 15/04/2019.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	1.967	-	1.967	1.864
Cooperativa Central Sicredi	1.967	-	1.967	1.864
Total	1.967	-	1.967	1.864

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041572% a.m. com vencimento em 17/03/2016.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	1.592	-	1.592	1.685
Obrigações por convênios oficiais	10	-	10	7
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	195	-	195	102
Provisão para pagamentos a efetuar	4.874	-	4.874	3.116
Provisão para passivos contingentes (i)	3.329	-	3.329	3.265
Credores diversos - país (ii)	11.231	-	11.231	7.288
Outras dívidas subordinadas (iii)	-	5.281	5.281	5.183
Total	21.231	5.281	26.512	20.646

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 493 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	4.541	3.196
Agenda cartão Visa a pagar	3.844	2.590
Outros	2.846	1.502
Total	11.231	7.288

valores em milhares de Reais

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em julho de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi S/A com o objetivo de alavancar as operações de crédito.

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	2.365	501	(786)	2.080
Cível	537	326	(107)	756
Total	2.902	827	(893)	2.836

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	2.080	2.080	2.365
Trabalhista	Possível	111	-	-
Cível	Provável	756	756	537
Cível	Possível	623	-	-
Tributária (i)	Possível	468	-	-
Total		4.038	2.836	2.902

valores em milhares de Reais

(i) Quanto a Contingência Tributária, a Cooperativa possui em andamento o processo administrativo nº 675/2010 de 2010, versando sobre matéria tributária em que discute a incidência do tributo ISSQN. Sucesso da ação depende de análise judicial acerca dos fatos apontados como ensejadores do tributo e sua caracterização - ou não - no conceito de "ato cooperativo", cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	32.776	27.002
Total de associados	41.597	36.987

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 7,29% em Capital, no montante de R\$ 2.158 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito e Investimento de Livre Admissão Agroempresarial - Sicredi Agroempresarial PR/SP, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 75% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03d)	227.317	129.016
Rendas a receber	-	1
Diversos	1.823	1.748
Investimentos (Nota 09a)	5.131	5.131
Intangível (Nota 09b)	3.665	2.455
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	1.967	1.864
Provisões para pagamentos a efetuar	435	308
Cretores Diversos	78	167
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 17)	24.738	12.125
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	241	131
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	607	508
Outros Dispêndios Despesas Operacionais (Nota 18)	6.327	6.058

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	60	0,10%	156
Pessoas físicas	60		156
Depósitos a prazo	1.377	0,54%	1.561
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	1.377		1.561
Operações de crédito	1.795	0,87%	1.887

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.853	1.585

valores em milhares de Reais

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 24.497 mil (R\$ 11.994 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 5.363 mil (R\$ 3.910 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 901 mil (R\$ 1.242 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 542 mil (R\$ 530 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.

NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados (i)	27.894	26.067
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	12.596	14.006
Pronaf	9.984	8.872
Outros	5.314	3.189
Coobrigações em cessões de crédito	133	146
Total	28.027	26.213

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Marcelo Filimberti de Bortoli
Diretor Executivo
CPF: 678.276.750-34

Cristiano Martinelli
Diretor de Operações
CPF: 001.287.999.19

Mario Henrique Barboza Sinkoc
Contador
CRC: PR-063455/O-1
CPF: 057.452.139-90